

SEXTA-FEIRA

1
JANEIRO
1937

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

A GUERRA AÉRO-QUÍMICA

Num artigo do sr. dr. Júlio Dantas, inserto no *Primeiro de Janeiro*, colhem os elementos que se seguem, demonstrativos do perigo grave que nos ameaça.

Portugal tem a guerra ao pé da porta. Circunstâncias várias, infelizmente bem conhecidas e bem patentes, fazem-nos pensar na possibilidade de uma conflagração geral que se desenvolveria, no ar e no mar, porventura perto de nós. Nestas condições, é legítima a pergunta, que já algumas vezes tenho formulado, acerca dos elementos, com que o nosso país conta, para a defesa passiva da população civil, no caso de uma agressão aéro-química.

Os instrumentos das ofensivas desta natureza incluem — como é sabido — por ordem de nocividade, as bombas incendiárias, as bombas explosivas, as bombas tóxicas e as bombas bacterianas, lançadas, quaisquer delas, por aviões de bombardeamento. Vejamos cada uma destas formas de destruição. As bombas incendiárias são de electron, carregadas de termita e de fósforo, pesam, no máximo, um quilo, e teem, além da carga térmica, uma liga de magnésio. Cada avião pode transportar mil destas bombas. Uma esquadra de cinquenta aparelhos, com cinquenta mil bombas, põe em labaredas uma grande cidade. Transcrevo do sr. Jacques Mortane: «Estes engenhos atravessam os telhados das casas e atingem o sub-solo. As construções modernas de ferro, tijolo e cimento desmoronam-se, sob a sua acção, como castelos de cartas. As bombas incendiárias desenvolvem uma temperatura de tres mil graus, ardendo não apenas a carga mas o envólucro de electron. As chamas que ateiam são difíceis de extinguir; a água torna os seus efeitos mais terríveis ainda». Quanto às bombas explosivas, a aviação utiliza-as de todos os tamanhos, desde 50 até 500 quilos. Um avião de bombardeamento transporta uma

tonelada de explosivos à distância de mil quilómetros e volta ao ponto de partida. As chamadas «bombas de Berlim», de grande potência, espalham a morte num perímetro de 800 a 1.000 metros. Um livro extremamente interessante, publicado em Londres há tres anos, *What would be the character of a new war*, dá-nos a impressão dos horribles efeitos que estes engenhos podem produzir nos aglomerados urbanos; e a guerra civil de Espanha alguma coisa de trágico nos tem mostrado também, em Madrid, em Toledo, em Oviedo, em Badajoz, em Irun. No que respeita às bombas tóxicas, que a química pôs à disposição dos empregários de catástrofes internacionais, opera-se, em geral, na razão de cinco toneladas de gaz para um quilómetro quadrado. Segundo o conde de Halsbury afirmou, há pouco tempo, na Casa de Westminster, quarenta toneladas de fenilcianarsina bastam para converter Londres numa imensa necrópole. O blindex; o gaz verde; o gaz chamado «cruz amarela», com base de iperite; o *todelischkeit produkt* (o célebre composto mortal de Haber), são, com o cacodil, as mais eficazes armas destinadas a envenenar, a asfixiar e a cegar. Por último, as granadas bacteriológicas, desconhecidas ainda durante a guerra de 1914-1918, deixam-nos prever o uso que poderá ser feito da peste, do mormo, da febre aftosa, da melioidose e da tularémia, em bombas constituídas por caldos de cultura de bactérias patogénicas, com a combinação do gaz mostarda (senfgaz), e projectadas metódicamente por aviões de bombardeamento, conforme o minucioso programa enunciado em 18 de Agosto de 1932, na *Militarwochenblatt*, órgão do Estado-Maior alemão.

Eis os perigos. Como conjurá-los, em caso de alarme? Já em Lisboa se procedeu a um simulacro de acção aerea, interessante como espectáculo, mas, segundo parece, de utili-

AVISO aos srs. caçadores

Terminando em 31 de Dezembro de 1936 todas as licenças de uso e porte d'arma, de caça, de cão, etc., previnem-se os srs. caçadores de que, depois daquele dia, não podem usar arma, caçar nem trazer os seus cães soltos, sem estarem devidamente munidos das suas competentes licenças, ou terem apresentado na Secretaria da Câmara Municipal, até ao referido dia 31, o seu pedido, por escrito, para a concessão de novas licenças.

A nova Comissão Venatória, que há-de administrar e defender a causa cinegética neste concelho durante o triénio de 1937 a 1939, fará observar, por todos os meios ao seu alcance, o rigoroso cumprimento de todas as disposições legais vigentes, que a esta mesma causa respeitem.

dade muito limitada. Em primeiro lugar, a defesa passiva contra os bombardeamentos aéreos — incendiários, explosivos e tóxicos — é extremamente difícil; em segundo lugar, a existência prévia de uma organização e de uma instrução adequada, e nós não nos encontramos de posse do mínimo de meios técnicos indispensáveis para a defesa colectiva (abrigos, defesa pelo fumo, aparelhagens de alarme, captação e análise de gazes, aparelhagens de saneamento das zonas contaminadas), que a defesa individual (armamento anti-gaz, máscaras isoladoras, vestuário protector).

DIAMON

Lâminas de barba com dois ângulos diferentes de corte, sendo o primeiro para a primeira passagem e o segundo para a segunda.

Pacote 5\$00
Uma 1\$00

Representante em Aveiro:
SOUTO RATOLA

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

PACIFISMO

Noutros tempos os povos em que nascemos, a terra onde guerreavam-se por qualquer choque de interesses, por ambições de conquista; hoje, porém, os homens batem-se pelo triunfo das suas idéas. Ontem, viam-se envolvidos em guerras de conquista, e guerras de puro interesse dinástico, e em guerras coloniais; hoje, como no tempo das guerras religiosas, sacrificam tudo pelo bom êxito das suas ideologias.

Pobre Humanidade, que podias atingir o maior auge do bem-estar dos homens e da civilização, e assim não passas da companhia trágica e infeliz, que há tantos séculos, despedaçada por cataclismos desesperados, escolheu o Universo para palco das representações guerreiras!...

E' preciso impôrmo-nos contra o inimigo, é bem certo. Mas para nós, portugueses, inimigo é aquele que tenta aniquilar os nossos direitos internacionais, a que incontestavelmente temos jus, ou se quer apoderar de parte do nosso território, por menor que esta seja. E' neste caso que o povo luso, unido no mesmo ideal, deve dispensar o seu maior esforço — e o muito será sempre pouco —, porque foi esta a terra

em que nascemos, a terra onde brincámos, a terra onde passámos os dias alegres da nossa mocidade e a terra negra, mas bendita, que há-de, um dia, cobrir o corpo de todo aquele que se honrar em ser português!

Aveiro, 20—12—936.

Santos Pato.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Notas do Banco

Até ao dia 15 de Março devem ser apresentadas no Banco de Portugal, ou suas agências, para troca, as notas que tenham desenhos, traços, números, letras escritas, dizeres, carimbos, rasgões, furos, descolorações ou quaisquer viciações, as quais, findo aquele prazo, perdem a validade.

ECOS

MAÇADAS...

EDUARDO VIII, o rei da Inglaterra que, há tres semanas, renunciou ao trono, trocando a coroa por uma mulher de quem goste, para não casar com uma princeza que porventura lhe fôsse indiferente ou antipática, é uma destas pessoas que entendem que as maçadas... estão proibidas.

Dêle se conta, quando ainda Príncipe de Gales, que, uma noite, em Nice, na Côte d'Azur, saiu do seu iate em camisola sem mangas e de sandálias. Pois assim mesmo entrou no grande Casino, onde havia um baile de rigorosa etiqueta.

Um corteão, açodado e aflito, aproximou-se d'ele: — Vossa Alteza, naturalmente, não notou que vem sem fato de etiqueta...

— Notei, notei... Mas, assim, estou mais à vontade. Tenho muito tempo para me maçar quando fôr rei...

E, afinal, em bem pouco tempo se maçou.

Se as maçadas estão proibidas!...

«CONTO DO VIGÁRIO»

FAVEMOS de concordar que os «vigários», a par dalguns já estafados processos, recorrem, por vezes, a modelos de véras originaes.

No passado número, referim-nos áquele audacioso francês que vendeu a coluna de Trajano a um pacóvio milionário da América do Norte. Hoje, reproduzimos nm telegrama que dá conta... dum conto também algo engenhoso. Reza assim:

BERLIM, 29. — Comunicam de Varsóvia que foi preso em Aiszniev um eremita, que fazia um comércio extraordinário: vendia aos camponeses ingénuos «bilhetes para a entrada no Paraíso». Algumas das vítimas da inaudita burla chegaram a vender os bens para pagarem os bilhetes. Estes eram de dois preços, consoante os lugares ficavam «perto de Deus» ou do «sarcenjo Gabriel». O burlão chegou a vender ázentes bilhetes. — (A.)

Não resta dúvida: o número dos tólos é infinito.

O AGUILHÃO

EXISTE uma disposição legal que determina o comprimento máximo que pode ter o aguilhão usado nas varas destinadas à condução de gado bovino.

Ultimamente, no nosso concelho, teem os agentes de fiscalização aplicado pezadas multas aos contraventores.

Cuidado, pois, com os bicos!

REMATE CÓMICO

NUMA aldeia existiam um abade e um sacristão que

HORAS LIRICAS

O Grande Artista

Erguendo ao Sol o rosto bronzeado,
na luta pela vida em que batalho,
escrevo com a rêlha do arado
o heróico poema do Trabalho.

E lançando na terra os grãos dispersos
hei-de vê-los em flôr desabrochar...
E guio o arado p'ra escrever os versos,
porque os bois se encarregam de os rimar.

E ao vêr que a minha obra está completa
descanso a vê-la, e sinto-me poeta,
e vejo que no mundo ainda valho.

Sinto-me artista, sou um sonhador,
porque escrevi na terra, com suor,
essa Epopeia Heróica do Trabalho,

ANTÓNIO PEREIRA.

costumavam jogar todas as noites a bisca. Como se estava aproximando o dia de Natal, combinaram jogar depois da missa do galo. Ora nesta missa o sacristão adormeceu e, quando o abade disse *Dominus vobiscum*, não obteve resposta, pelo que bateu com o pé no chão e repetiu: — *Dominus vobiscum*. O sacristão acordou e, pensando que estava a jogar as cartas, respondeu: — *Se deita uma bisca, deito eu um trunfo.*

LUTUOSA

D. ERMELINDA CARDOSO

Quando no dia 11 de Dezembro procedíamos à impressão do nosso jornal, feriu-nos de choife a notícia da morte em Aveiro da sr.^a D. Ermelinda de Melo Cardoso, mãe muito querida da sr.^a D. Alda de Melo Cardoso, esposa do sr. dr. Eugénio Couceiro, e dos nossos prezados amigos, srs. drs. José e Pompeu de Melo Cardoso, distintos médicos.

Com a morte de tão bondosa senhora, que lega a seus filhos e a Aveiro um nome muito respeitável, perde a pobreza o seu melhor arrimo, pois só quem de perto a conhecia pode avaliar os sentimentos de que era dotada e a nobreza do seu coração.

Que descance em paz lá na eternidade quem ultimamente tanto sofreu e na terra só soube espalhar o Bem!

Ainda que tarde, enviamos as nossas sentidas condolência a toda a família em crepes, especialmente a seus filhos.

Pelo falecimento de sua extrema-mãe, ocorrido no último sábado, em S. Vicente da Beira (Castelo Branco), está de luto o nosso prezado amigo e assinante, sr. António de Jesus Craveiro, zeloso professor oficial em Bustos.

Avaliando a grande dôr que neste momento lhe tortura o coração de filho amantíssimo, acompanhamo-lo, assim como à demais família enlutada, em tão doloroso tranze.

Nesta vila faleceu também, sepultando-se no dia 12 de Dezembro p. p., com grande acompanhamento, a sr.^a Maria Ferreira das Neves, viuva, que pouco tempo sobreviveu a seu marido.

A extinta era mãe do nosso assinante, sr. José d'Oliveira Vela, a quem, como aos restantes filhos e demais família dorida, enviamos os nossos pêsames.

Recordando o passado...

de

Ainda não vai muito distante o tempo que vou recordar Muitas vezes, a recordação das épocas passadas traz ao nosso espírito momentos de prazer, de verdadeira alegria; mas, outras há, em que a nossa consciência se sente como que humilhada por actos que os homens de maus instintos, de caracter baixo e sem consideração alguma praticam, talvez levados por maus conselhos, sem se importarem com a censura dos bons, com o escárneo daqueles que trilham o caminho do Bem.

Mas... deixemos estes «partes» e vamos a tratar de alguns exemplos concretos.

A minha terra natal podia ser hoje embelezada por árvores, já frondosas nesta altura, que as mãos das inocentes criancinhas das escolas, há anos, plantaram com todo o carinho; podia oferecer aos viandantes, durante a calma de estios ardentes, uma sombra que lhes refrescasse o corpo, martirizado por caminhadas longas, por trabalhos e canseiras de toda a espécie; podia oferecer um aspecto de mais verdura, de mais vegetação, de mais beleza, ser portanto mais um canteiro, ainda que pequenino, deste «jardim florido à beira-mar plantado» que é Portugal.

No largo da República (e tem este nome por ter sido colocado um busto da República Portuguesa sobre a coluna do chafariz que ocupa a parte central do referido largo) foram plantadas regularmente árvores de várias espécies, que hoje não seriam, para aqueles que nesse tempo freqüentavam os bancos das escolas e hoje já são homens, senão uma lembrança da sua infância, um rejuvenescimento das suas almas, uma recordação completa do tempo da sua juventude.

Era no dia da «Festa da Árvore» que os pequenos das escolas, nesse tempo, mostravam quanto amor, quanto carinho nós devemos dedicar às plantas, seres que nascem, crescem e morrem à nossa semelhança. Era, pois, o dia em que a bendita terra portuguesa parecia abraçar a planta pronta ao desenvolvimento, e parecia sorrir para a criança que candidamente a plantava.

Mas, infelizmente, todo o trabalho dessas inocentes criancinhas foi reduzido a nada...

Os maus, os de consciência baixa, aqueles em que a sensibilidade resiste a todo e qualquer remorso, os de caracter mal formado, os de maus instintos, aproveitaram o silêncio da noite para, sem piedade, se atirarem, de foice em punho, qual fera embravecida, contra as árvores que hoje seriam, além duma recordação, a maior beleza da minha aldeia.

E atrás das árvores foi o busto da República que desapareceu... para nunca mais voltar a ocupar o seu lugar próprio.

Esses que praticaram estas e outras vilanias que não chamo agora para aqui, essa meia dúzia, aliás bem conhecida, que só se sente bem a fazer o prejuizo e a vergonha de todos os seus conteraâ-

Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.^a, L.^{da}

Agente Habilitado — JAIME PAULO
ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre às feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

VITICULTURA

Condições em que é autorizado o plantio de vinhas

Pelo Ministério da Agricultura foi publicado um decreto determinando que a plantação de bacelos e de videiras, fóra dos casos em que é expressamente proibida por lei, só poderá ser autorizada nas seguintes condições: da reconstituição de vinha plantada em terrenos especialmente apropriados ou sujeitos a erosões violentas e açoreamentos, desde que do facto não resulte aumento da área plantada; da substituição de vinhas por outras plantadas em terrenos especialmente apropriados e com a condição de não implicar aumento da área plantada; de plantação destinada à produção de uvas ou de vinho, exclusivamente para o consumo das casas agrícolas, de proprietários que não cultivem vinha, em quantidade não superior a dois milheiros para cada casa ou casa agrícola e nas regiões em que é tradicional a cultura da vinha; e de plantação para ramadas ou parreiras ornamentais junto às casas de habitação, nos arruamentos das hortas e semelhantes. Consideram-se especialmente apropriados os terrenos que, pela sua exposição, circulação ou natureza agrológica, permitam a obtenção de vinhos de qualidade.

As plantações só podem efectuar-se mediante autorização da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e com prévia vistoria dos terrenos. Podem ainda ser autorizadas novas plantações destinadas a produzir vinhos de qualidade, para satisfação de exigências comprovadas dos mercados externos, ouvida a comissão de viticultura e enologia. As novas plantações só podem efectuar-se em terrenos idênticos áqueles em que actualmente se produzem esses vinhos.

Pode ser autorizada a enxertia de bacelos plantados contra o disposto no decreto 21:086, de 13 de Abril de 1932, desde que a plantação tenha sido feita em terrenos especialmente apropriados e os proprietários procedam ao arrancamento de igual quantidade de cepas plantadas uoutros terrenos.

Regula por 27 escudos o preço do almude de vinho nas adegas dos lavradores.

A Federação, segundo uma nota officiosa, procura evitar uma subida imoderada.

neos, êsses canalhas, essa claque vil que não tem a menor consideração pelos seus semelhantes, e tenta, a cada passo, derrubar os preconceitos dos homens de bem, merece o mais completo desprezo, o isolamento da sociedade, o convívio entre os animais mais ferozes.

No dia 1.º de Dezembro, ou melhor, no dia da sua comemoração dêste ano, celebrou-se, de novo, pelas criancinhas das escolas, o dia da «Festa da Árvore». A festa, puramente infantil, revestiu grande brilhantismo, havendo música, recitativos, etc., etc.

Oxalá que estas árvores, plantadas no dia da nossa independência, data em que nos aliviámos do jugo castelhano com mais um rasgo de heroicidade para a nossa História Pátria, tenham melhor sorte do que aquelas que cortadas, sem dô, hoje relembram com a saúde de um mamarrosense que aguarda atentamente o progresso da sua terra.

Eduquemos os novos para que êles amanhã constituam uma sociedade mais homogênea na prática do Bem!

Aveiro, Dezembro de 1936.

Santos Pato.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Sociedade

CASAMENTOS

No dia 20 p. p. realizou-se nesta vila o enlace matrimonial da menina Petronila de Figueiredo Neves com o sr. dr. Alfredo Licínio de Lima Fernandes Pereira, chefe da Repartição de Finanças de Vale de Cambra.

Foram padrinhos: do noivo, o sr. Carlos Ferreira de Pinho, chefe da Repartição de Finanças de Espinho, e sua esposa, sr.^a D. Gilda Mercês Nunes Ferreira de Pinho; e da noiva, o sr. António de França Martins e a sr.^a D. Albina de França Martins.

Após a cerimónia, foi oferecido em casa dos tios da noiva, srs. António Simões da Costa e esposa, um abundante «copo de água», a que assistiram pessoas de família e convidados, levantando-se brindes.

Foi um casamento de pura inclinação, e por isso apeteçemos aos noivos uma prolongada lua de mel e muitas felicidades, do que são dignos.

ESTADAS

A gozar as férias do Natal, encontram-se junto de suas famílias os estudantes nossos conterrâneos que freqüentam os vários estabelecimentos de ensino do País.

DOENTES

Tem estado no hospital de A'gueda, onde foi operada, a esposa do nosso amigo, sr. Manuel da Costa Neves, aspirante de Finanças em Almodovar. Desejamos o breve e completo restabelecimento da enferma.

Empregado viajante

PRECISA-SE para a venda de vinhos finos e licores nas Beiras e Extremadura. Bom ordenado para quem prove ter bons conhecimentos do artigo e boa clientela.

Rittos, Irmãos, L.^{da} — AVEIRO.

Indicações úteis

Calendário de Janeiro

Domingo	3	10	17	24	31
Segunda	4	11	18	25	
Terça	5	12	19	26	
Quarta	6	13	20	27	
Quinta	7	14	21	28	
Sexta	1	8	15	22	29
Sabado	2	9	16	23	30

Recenseamento militar

Todos os mancebos que completaram 16 e 19 anos de idade, até ao dia 31 de Dezembro, são obrigados a participar, durante o corrente mês de Janeiro, na secretaria da Comissão do Recenseamento Militar, que atingiram a idade de serem inscritos. Tal participação pode, também, ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam.

A falta desta participação é punida com multa que vai de 200 a 500\$00.

Lagares de azeite

Recomendamos aos proprietários ou rendeiros de lagares de azeite que são obrigados a declarar as quantidades de azeitona moída e azeite produzido nos seus lagares, durante o período da laboração.

Os que o não fizerem incorrem na multa que vai desde 300 a 2.500\$00.

Concurso

Foi classificado com o n.º 16, no concurso para informadores fiscaes, o nosso amigo, sr. Luis Figueiredo das Neves, desta vila.

Os nossos parabens.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Endereços telegráficos

A fim de que o público, o comércio e a indústria utilizem com a maior facilidade as comunicações telegráficas, propôs a Administração Geral dos Correios e Telégrafos e foi aprovada a seguinte tabela de taxas de registos de endereço abreviado, que começará a vigorar em 1937:

Lisboa e Porto, ano, 180\$00; semestral, 100\$00; último trimestre do ano, 60\$00. Capitais de distritos, respectivamente, 80, 60 e 30. Outras localidades, 50, 30 e 20.

Sobretudo para as casas de grande movimento é muito vantajoso.

Récitas Infantis

Nos dias 3 e 10 de Janeiro corrente, pelas 9,5 horas da noite, realizam-se no teatro desta vila duas interessantes récitas infantis pelos alunos das escolas locais, que os respectivos professores promoveram, revertendo o seu produto liquido a favor das Caixas Escolares das mesmas escolas. O seu programa será o seguinte:

1.ª parte — «Canção da Mocidade», «O Moinho», «Canção do Arado», «A Escola» e «A Flor do Malmequer».

2.ª parte — «A Abelha e a Borboleta», «O Engraxador», «A Cidade e a Aldeia», «O Zé Pacóvio» e «As Estrelas Rebeldes». Recitativos.

3.ª parte — «Cantinho da Pequenedade», «Canção das Ceifeiras» com o «Vira» das Pupilas do Sr. Reitor, «Soldados de Chumbo» e «Cenas Escolares».

Oxalá que o público saiba corresponder a tão bela iniciativa, tanto mais que os preços dos bilhetes são baixos.

Assina e propaga a «Alma Popular».

Novas carreiras de camionetes

A Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco, L.ª inicia no próximo dia 4 do corrente duas novas carreiras de camionetes de passageiros entre Aveiro (estação), Anadia-Coimbra e entre Aveiro e Anadia, com passagem por Vagos, Bustos, Mogofores, etc.

É um melhoramento muito importante para os povos da região que atravessa.

À Lavoura

A VII Brigada Técnica da Campanha da Produção Agrícola comunica aos lavradores pomareiros da sua área de acção que pode desde já indicar podadores habilitados para os serviços de podas de fruteiras.

Estes podadores vencem a remuneração diária de 10\$00 com direito a alimentação, despesas de deslocação e alojamento quando trabalhando fóra de Aveiro.

Devem os interessados dirigir-se sempre a esta VII Brigada quando pretendam utilizar os serviços destes podadores.

Aveiro, 29 de Dezembro de 1936.

O Chefe da Brigada,

António de Azevedo Coutinho Lobo Alves.

Agradecimento

José d'Oliveira Vela, seus irmãos e cunhados, veem por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua mãe e sogra—Maria Ferreira das Neves, e pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

Oliveira do Bairro, 25 de Dezembro de 1936.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

ABELHAS

VENDEM-SE em conta uma colmeia móvel e alguns cortiços povoados, por motivo de retirada.

Luis das Neves — Oliveira do Bairro.

VENDEM-SE

Duas leiras de pinhal no Montoiro; duas leiras no Limarinho e metade dum pouso ao pé da Ponte de Ferro.

Quem pretender, dirija-se a António Ferreira Júnior, Oliveira do Bairro — Bairro do Mogo.

CÃO

PERDEU-SE um, amarelo escuro, que dá pelo nome de Mo-leque. Tem os olhos brancos e é castrado.

A quem souber o seu paradeiro, roga-se o favor de o indicar a Dionizio Rainho — Fermentelos.

Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes balcões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem fôrça para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóldo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

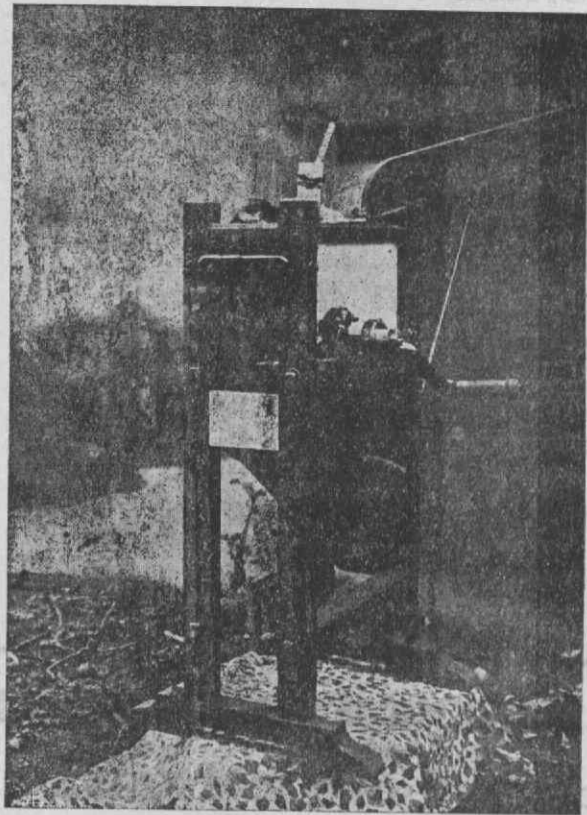
Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

VENDE-SE

Uma padaria ou aluga-se em Sangalhos. Tratar com José Rodrigues Brandão—Amoreira da Gândara.

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES
QUINTA NOVA — BUSTOS



Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulha-doras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

O I A

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional
— aos Tuberculosos —

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.
No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Vendem-se

Uma terra lavradia no Fura-douro, confrontando do norte e poente com Benjamim Gomes, do sul com a vaia e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sítio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vaia, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves — Alagôa de Vila Verde.

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Plantas

PARA Construções

Executa Manuel Crespo, a preços módicos

BUSTOS

AZEITES

Mendes, Aires & Rodrigues, L.ª

(TELEFONE — 82)

Torres Novas

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados. Armazem de grão de bico.

Envia preços, ou o seu viajante e representante

AUGUSTO COSTA

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Whisky. Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

SOUCAZAUX & PIMENTA, L.^{DA}

Stand's em:

AVEIRO Tel. 190
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

ANTÓNIO DE FREITAS

(VIUVA)

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

SULFÓCICA

(Calda ulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

SANTOS DELGADO

Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

Elisio Sucena

— E —
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,"

Assinaturas

Per ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

António Luís Pisco

Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão
OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado,
com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Fábrica Cerâmica

DE

GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.



VINHO MOSCATEL

S. Lourenço

Manuel de Matos Ala
BUSTOS

Fatos Baratos

Todos os anunciam, mas só a COOPERATIVA DE LANIFICIOS, da Covilhã, pelo regime como trabalha, os poderá fornecer.

ELA indicar-vos-á quais são as fazendas de garantia e que merecem gastar-se dinheiro com os feitos.

Enviem-se amostras a quem, por um postal, as reclamar á

Cooperativa de Lanificios
Covilhã

Dispensário Anti-Tuberculoso da Freguesia de Sangalhos

SANGALHOS

DIRECTOR

Dr. Luís Carlos da Conceição

Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos

Consultas e tratamentos grátis às classes pobres, todos os dias úteis, das 13 às 15 horas.

Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS